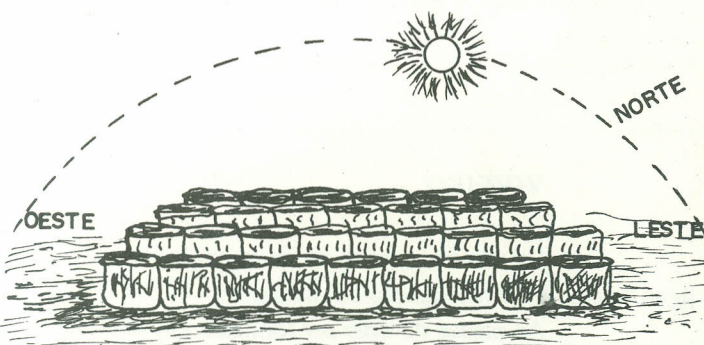




Posição do semeio da castanha

Os sacos deverão ser arrumados em canteiros a pleno sol, na direção leste-oeste, com largura de 1,0 m e comprimento variável, separados um dos outros de 0,5 m.



SUL Arrumação e direção dos canteiros

TRATOS CULTURAIS

As plantas enviveiradas deverão ser mantidas isentas de doenças, pragas e ervas daninhas. Também devem ser regadas de acordo com suas necessidades.

CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

Larva do broto terminal - é um díptero, ainda não identificado, que causa o atrofiamento das folhas, tornando-as enrugadas e enrolando-se umas as outras dando ao ponteiro, o aspecto de botão floral ou de pequeno repolho.

Díptero das galhas (*Contarinia* sp) - as larvas formam pequenas tumefações na superfície das folhas (galhas).

As duas pragas citadas são controladas com inseticidas organo-fosforados, sistêmicos e de contato. O produto mais usado em viveiro é o Monocrotophos (Azodrin na dosagem de 80 ml/100 litros de água).

Antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) é a doença que mais prejuízos causa as mudas em formação. O controle preventivo pode ser realizado através de fungicidas à base de Benomil e Oxicloreto de cobre.

Alguns fungicidas indicados e respectivas dosagens para 100 litros de água:

Benlate - 100 g, Coprantol BR - 200 a 300 g, Cuprosan Azul - 400 a 500 g.

A aplicação desses produtos deve ser procedida semanalmente.



Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia/
CPAF-Rondônia
BR, KM 5,5, Caixa Postal 406
TELEFONE. (069) 222-3080,
FAX 222-3857, TELEX: 2258



Editado pelo Setor de Difusão e Tecnologia
Pesquisadores responsáveis pelas informações:
José Nilton Medeiros Costa - Engº Agrônomo.
Paulo Manoel Pinto Alves - Entomologista, M.Sc.
Alvanir Garcia - Engº Agrônomo

FD-077

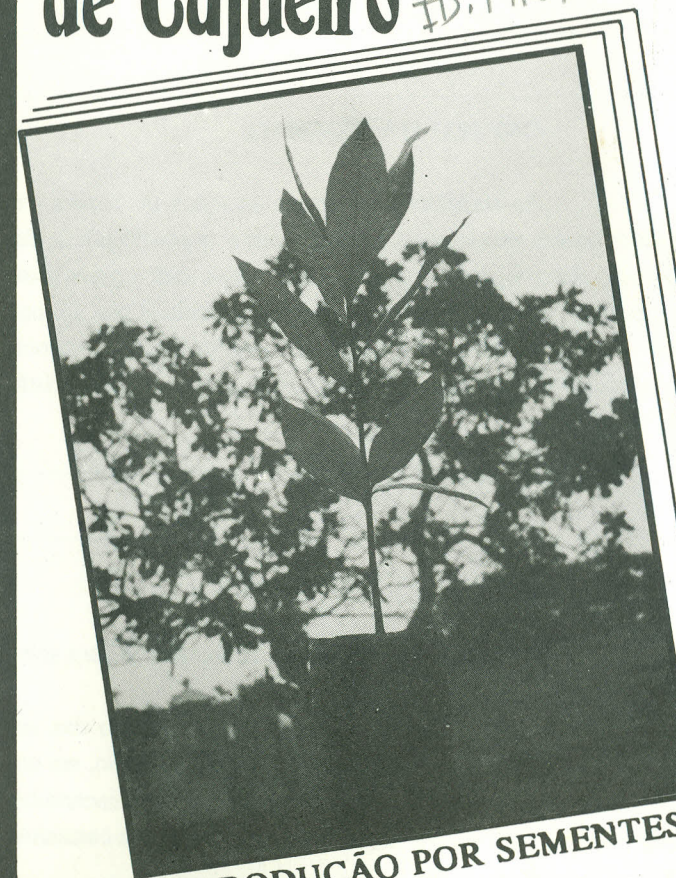
199
2

FD-077.2

Centro de Pesquisa Agroflorestal
de Rondônia

RAPA
BIBLIOTECA
RONDÔNIA

Produção de Mudanças de Cajueiro ID: 14127



REPRODUÇÃO POR SEMENTES

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAJUEIRO

A cultura do cajueiro deveria ser formada a partir do platio de mudas enxertadas de clones recomendados para o cultivo. Mas, como ainda não existem em Rondônia jardins clonais para a fornecimento de material botânico para a enxertia, a solução é formar mudas de pé-franco.

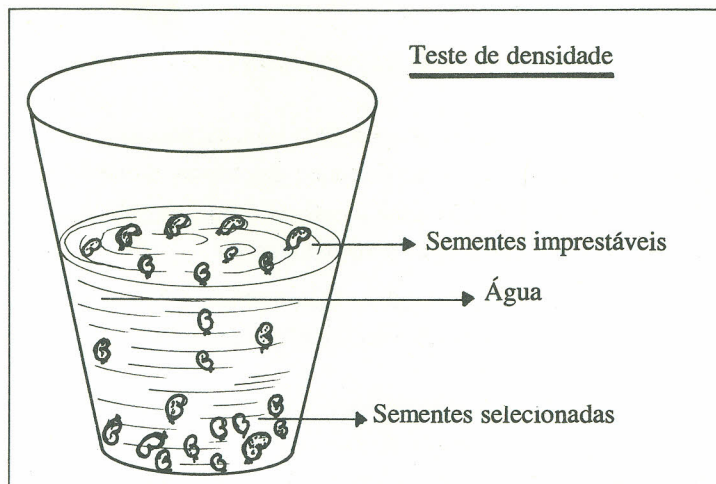
ORIGEM DA SEMENTE

As sementes devem ser oriundas de bancos de germoplasmas multiclonais, considerando a impossibilidade da obtenção desse tipo de semente, a alternativa será a retirada de castanha de matrizes cuja produção foi controlada por um período de 8 a 10 anos, de comprovada produtividade, com boa arquitetura de copa e que produzam frutos com as características desejadas.

SELEÇÃO DE SEMENTES

É comum se fazer o teste de densidade para selecionar as castanhas para plantio.

O teste é realizado mediante a imersão das sementes, escolhidas antecipadamente para a propagação, em um balde com água. As sementes que flutuarem serão descartadas para o semeio. O teste de densidade só é válido para castanhas de tamanho médio, com 9 a 12 g.



A seleção também pode ser feita através da escolha manual ou mecânica. A seleção mecânica consiste na escolha das castanhas pelo tamanho, através da passagem das mesmas por um crivo de um tambor rotativo.

ARMAZENAMENTO DAS SEMENTES

Após a seleção, as sementes serão expostas ao sol, onde ficarão a secar durante dois dias. Em seguida faz-se a armazenagem para oportunamente serem semeadas.

As sementes de caju podem ser armazenadas por um período máximo de cinco meses, sem apresentarem grande perda do poder germinativo. No caso de se pretender armazená-las durante o período de um ano, é recomendável conservá-las em sacos de pano ou papel, nunca empregando embalagens fechadas de plástico ou latas.

O Centro Nacional de Pesquisa de Caju (CNPc) da EMBRAPA, conserva castanhas por um período superior a 12 meses, e, sacos de polietileno transparente, fechados e mantidos em ambiente refrigerado, com temperatura oscilante entre 18 a 21°C. Nesse sistema de armazenamento não ocorre perda do poder germinativo.

ÉPOCA DE SEMEIO

As castanhas devem ser semeadas com a antecedência previstas para o plantio das mudas no local definitivo, que pode acontecer a partir de um mês de idade até quatro a cinco meses.

VIVEIRO

Os viveiros devem situar-se em locais onde haja água disponível para irrigação das mudas.

As mudas deverão ser formadas em sacos de polietileno com 25 cm de altura e 20 cm de largura. O substrato para enchimento dos sacos deve ser formado por uma mistura composta de cinco partes de terra superficial arenosa, quatro partes de barro amarelo e uma parte de esterco de gado bem curtido. Para cada m³ da mistura, recomenda-se adicionar 2,5 kg de superfosfato triplo e 1,0 kg de coloretto de potássio.

As castanhas são semeadas em posição semealhante àquela que elas se apresentam na planta, ou seja, com a ponta voltada para baixo. A profundidade em que a castanha será enterrada é de 2 cm.